

Nota de pesar pelo falecimento da professora Regina Leite Garcia

Escrito por SINTESE Ligado 26 Julho 2016. Publicado em [Rede Estadual](#)

A direção do SINTESE lamenta com imenso pesar a morte da companheira, professora Doutora Regina Leite Garcia, aos 86 anos, na última segunda-feira, 25 de julho. Regina Leite era professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e devido ao seu grande empenho e incansável dedicação à Educação e, especialmente, ao movimento sindical em Sergipe, recebeu, no ano de 2012, o título de Sócia Honorífica do SINTESE.



Professora Regine Leite Garcia em Congresso do SINTESE

A professora Regina Leite Garcia deu contribuições fantásticas ao SINTESE na área de currículo e, sobretudo, na alfabetização de crianças das classes populares. Era uma intelectual renomada que fazia questão de estar muito próximo daqueles que construíam a luta diária por educação pública. Para a professora Regina Leite o SINTESE era um referencial. Ela participou de diversos eventos organizados por esta entidade como: conferências, pré-congressos e congresso. Ao longo de todos estes anos de parceria a professora, Regina Leite Garcia, contribuiu primorosamente para a formação dos professores da rede pública de Sergipe .

Para o diretor de comunicação do SINTESE, Professor Joel Almeida, a humildade, a alegria e o prazer em compartilhar o conhecimento são marcas deixadas pela professora Regina Leite.

“Tenho duas recordações de Regina que me deixaram muito emocionado. A primeira foi em um pré-congresso em Glória. Era quase 10h da manhã, sol a pino no sertão, em um ginásio que o telhado era de amianto e ela já sufocada, uma senhora quase octogenária na época, disse a mim que nunca tinha dado uma aula num lugar tão quente, mas estava tão bonito, o ginásio estava lotadíssimo, que ia sentir brisas. Era bem humorada e feliz. Numa outra oportunidade fomos convidados por ela pra apresentar o filme Carregadoras de Sonhos, na UFF. Fui eu, Fiuza [diretor do filme] e Rose, uma das protagonistas do filme. Ela nos tratou no Rio de Janeiro como sumidades em meio a grandes intelectuais que estavam ali para assistir. Era humilde e doce Regina. Que sua vasta obra seja imensamente propagada. Era sim uma educadora popular das mais valiosas desse país”, lembra emocionado o professor Joel Almeida.

Histórico

Regina Leite Garcia iniciou sua vida profissional como professora primária e atuou durante 15 anos. Posteriormente tornou-se orientadora educacional e presidiu a Federação Nacional de Orientadores Educacionais. Foi pesquisadora do CNPq entre 1985 e 2014. Realizou pós-doutorado no Institute of Education, London University, em 1993, e na University of Wisconsin – Madison, em 1994. Publicou livros e artigos no Brasil e no exterior e tornou-se elo importante entre o Brasil e diferentes intelectuais da teoria crítica dos currículos.

Concluiu doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1986, defendendo Tese sobre a Alfabetização dos alunos das classes populares. Entrou na Universidade Federal Fluminense (UFF) por concurso no ano de 1985 e atuou nos Cursos de graduação em Pedagogia de Niterói e no projeto experimental do Curso de Pedagogia, na cidade de Angra dos Reis, que ajudou a conceber e impulsionar. Em 1994 passou à condição de Titular em Alfabetização da UFF com a aprovação da tese “Cartas Londrinas e de outros lugares sobre o lugar da educação”; a tese foi publicada em 1995 com Prefácio de Paulo Freire, intelectual com o qual compartilhou princípios político-epistemológicos e sonhos de emancipação das classes populares. No ano de 2011 recebeu da UFF o título de Professora Emérita.

Regina Leite teve intensa participação no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF. Coordenou o GRUPALFA, dedicando-se à pesquisa e formação de professores em estreito diálogo com professoras alfabetizadoras de diferentes redes de ensino e movimentos sociais urbanos e rurais.

Professora Regina Leite Garcia: Presente!

Professora Regina Leite Garcia: Presente!

Professora Regina Leite Garcia: Presente!